



Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1450 | 7 a 12 de novembro de 2016

www.bancariosce.org.br



bancariosce



seebce

#TerceirizaçãoNãoSTF

À BEIRA DO ABISMO



Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 9/11, pode sacramentar o fim da CLT e liberar a terceirização em todas as atividades. Trabalhadores se mobilizam em todo o País para cobrar do Supremo que vote contra a liberação total da terceirização **(pág.3)**

CONVÊNIO**Parceria Sesc, Mesa Brasil e Sindicato dos Bancários permite que bancários usem os serviços oferecidos pelo SESC**

Depois de reuniões com o Mesa Brasil e o SAC do Sesc, finalmente, podemos anunciar a parceria SESC e Sindicato dos Bancários do Ceará, possibilitando que os bancários associados possam usar os serviços prestados pelo Serviço Social do Comércio.

O Sesc disponibiliza uma gama de atividades e serviços em diversas áreas tais como: lazer, educação, esporte, saúde, cultura e assistência.

A carteira do SESC vale para todo o estado do Ceará, tem validade de um ano a partir da data de emissão e é totalmente gratuita, tanto para o titular como para dependentes. Podem tirar a carteira do SESC os bancários associados ao Sindicato dos Bancários do Ceará e seus dependentes, cônjuge, pais e filhos.

Ao solicitar a carteira no SAC do SESC, o bancário precisa informar ao atendente que trata-se da parceria Mesa Brasil e Sindicato. A carteira pode ser emitida nas duas sedes do SESC e o associado a recebe na hora. A primeira sede se localiza na Rua Clarindo de Queiroz, 1740 e a segunda fica na Rua 24 de Maio, 692, ambas no Centro de Fortaleza. O horário de funcionamento é de 8 às 18h.

Mais informações, ligar para o diretor Eugênio Silva ou para Girlane no telefone (85) 3252 4266.



Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

Parceria: O Sindicato doa mensalmente cestas básicas ao Projeto Mesa Brasil e, em contrapartida, os bancários podem usar os serviços prestados pelo SESC

“O acesso aos serviços prestados pelo SESC era uma constante reivindicação dos bancários que, agora, foi concretizada com a parceria Mesa Brasil e Sindicato dos Bancários”

Eugênio Silva, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará

**DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA SOLICITAR SUA CARTEIRA DO SESC**

- **Bancários Associados** – Declaração comprobatória de que é sócio do Sindicato (emitida pelo Sindicato e pode ser solicitada por telefone 85 3252-4266) e a RG.
- **Para dependentes:**
 - Pais: RG, CPF e Foto atualizada;
 - Filhos 0 a 17 anos: Certidão de nascimento e foto colorida atualizada;
 - Filhos 18 a 20 anos: RG, CPF e foto colorida atualizada;
 - Filhos de 21 a 24 anos: RG e CPF, declaração de entidade de nível superior e foto colorida atualizada;
 - Cônjuges: RG e CPF, Documento que comprove a união e foto colorida atualizada.

Obs: Quanto ao cônjuge, o documento que comprove a união pode ser Certidão de casamento, Certidão de nascimento, de filhos em comum (caso não sejam casados) ou Declaração de união estável (caso vivam apenas em condição matrimonial). A Declaração precisa ser autenticada em cartório.

Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



PREJUÍZO AOS BRASILEIROS

De uma tacada só, STF pode detonar a CLT e liberar terceirização

Perigo à vista para os direitos trabalhistas. A liberação total da terceirização pode ser decidida nos próximos dias. Está previsto para dia 9/11, o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal da ação que decidirá se é permitido ou não a terceirização nas atividades-fim. Caso o STF decida que esse tipo de terceirização é permitida, irão por terra todos os esforços feitos ao longo dos anos para tentar regulamentar essa forma de contratação de trabalhadores no Brasil.

Tal decisão, segundo especialistas, vai desestruturar por completo o mercado de trabalho, abrindo caminho para que toda e qualquer empresa terceirize todos os seus trabalhadores. Com todos os prejuízos que isso causará aos brasileiros.

“Se o STF seguir a tendência de seus últimos julgamentos, nós vamos perder”, prevê o advogado trabalhista José Eymard Loguercio, assessor da CUT. “Caso isso aconteça, não será necessário mais projeto de lei, de debate. Não será necessário sequer o Legislativo”, completa ele.

A prática tem demonstrado que os terceirizados ganham menos, trabalham mais e são os que mais sofrem acidentes de trabalho. Segundo pesquisa do Dieese, os salários dos terceirizados são, em média, 25% mais baixos que os dos contratados diretos, e a carga semanal é superior em três horas, em média. No quesito segurança, os dados também são ruins. Em 2013, por exemplo, das 99 mortes registradas durante o expediente na construção civil, 79 eram terceirizados.

Isso ocorre, basicamente, porque a empresa contratante não assume responsabilidade sobre os terceirizados, o que fica a cargo da empresa terceirizada. Como forma de conter gastos, são relegados a segundo plano os salários, carga horária e saúde e segurança. E, via de regra, quando uma empresa terceirizada



fecha as portas, a contratante não assume as dívidas trabalhistas.

Até o momento, a terceirização na atividade-fim não é permitida. Atividade-fim é aquela ligada diretamente ao produto final ou serviço principal de uma determinada empresa ou organização. Numa companhia aérea seria, por exemplo, o piloto, o copiloto e o chefe da manutenção. Num hospital, o cirurgião e o anestesista. Se terceirizados, serão

mal remunerados, terão estafa por excesso de trabalho e seus instrumentos serão precários.

Se for liberada pela instância máxima do Judiciário brasileiro, a terceirização na atividade-fim fará, nas palavras de Eymard, “perder o sentido de uma regulamentação mais ampla do mercado”. Em outras palavras, será o início do desmonte total dos direitos trabalhistas tal como conhecidos hoje.

Fim da CLT

Para o ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, se a decisão for concretizada, significará o fim da CLT. “Primeiro porque ataca diretamente os artigos 2 e 3 da lei, que definem quem é empregador e quem é empregado. Isso também vai pulverizar a estrutura sindical, pois todos serão transformados em terceirizados. Com isso, as conquistas das categorias, celebradas em contratos coletivos, perderão seu valor”, diz.

A ação que será julgada pelo STF foi movida pela empresa Cenibra, exploradora e produtora de celulose em Minas Gerais, que perdeu no Tribunal Superior do Trabalho e recorreu ao Supremo. A vitória da Cenibra abriria precedente irreversível. “Nada mais poderá ser feito. Nem em instâncias internacionais”, alerta Luiz Philippe.

A recomendação do Sindicato é que os bancários enviem mensagens aos Ministros do STF, pedindo que votem Não à terceirização: www.stf.jus.br/portal/centralDoCidadao/enviarDadoPessoal.asp

FGTS

Seminário vai discutir ameaças ao Fundo e as políticas públicas

O seminário "A Contribuição do FGTS nas Políticas Públicas", promovido pela Contraf-CUT e Fenae, em comemoração aos 50 anos da criação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, será em Brasília, no próximo dia 17/11, reunindo sindicalistas, parlamentares e representantes de diversas entidades para discutir o tema.

Este Seminário é oportuno tendo em vista o interesse que o FGTS, atualmente num montante que supera R\$ 450 bilhões, desperta nos bancos e que, nos dias de hoje, tendo em vista a conjuntura política nacional, representa um risco concreto de vermos esse importante instrumento de políticas públicas ser convertido em recursos a serviço do capital financeiro, na lógica da visão rentista em contraposição ao social desenvolvimentismo.

Há rumores de que um anteprojeto de lei estaria sendo gestado, propondo a descentralização dos recursos para a rede bancária e acenando para os trabalhadores com alterações que possibilitariam a aplicação dos recursos do FGTS em fundos de investimentos, inclusive de ações em bolsa, propiciando assim rendimentos compatíveis com o que se pratica no mercado.

Uma auditoria do Tribunal de Contas



da União, em 1988, constatou inúmeras irregularidades na gestão desses recursos e, a partir da iniciativa do então deputado Luiz Inácio Lula da Silva, que elaborou um PL, um grande debate foi realizado na sociedade, com a participação ativa dos trabalhadores da Caixa Econômica Federal, culminando com a aprovação da Lei 8.036/91, que até hoje regula o FGTS.

Dentre as importantes alterações trazidas pela nova Lei, a efetiva participação dos trabalhadores na instância de controle social o Conselho Curador, em

pé de igualdade com os empregadores, e a centralização dos recolhimentos na Caixa, podem ser citados como os principais avanços.

Ameaça – O que se coloca hoje novamente, em um horizonte não muito distante, é a possibilidade de retrocesso dessas medidas, que somente fortaleceram esse importante patrimônio dos trabalhadores brasileiros e o consolidaram como um dos principais instrumentos de política social no Brasil.

GREVE GERAL: O Brasil vai parar dia 11/11 por nenhum direito a menos

O dia 11 de novembro será o Dia Nacional de Greve e Paralisações, organizado pela CUT em conjunto com as demais centrais sindicais e diversas entidades dos movimentos sociais que compõem as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. Confira os eixos que levarão a classe trabalhadora às ruas de todo o País:

CONTRA A PEC 241 que congelará por 20 anos os investimentos em serviços públicos essenciais à população, especialmente nas áreas da Saúde (Sistema Único de Saúde) e Educação (pública e gratuita), até o não reajuste do Salário Mínimo, que atinge especialmente os aposentados.

SAÚDE: A medida atingirá em cheio o SUS. Programas como o Saúde da Família, remédio grátis, SAMU, campanhas de vacinação e outros serviços serão grave-

mente afetados. Isso afeta principalmente os hospitais públicos.

EDUCAÇÃO: Vai faltar dinheiro para construção, manutenção e reforma de escolas e creches; os salários dos professores ficarão congelados e não haverá novas contratações. Material e uniforme gratuito, merenda, transporte escolar serão cortados ou reduzidos. Programas como Fies e o Pronatec estão suspensos e não terão novos contratos. O governo ilegítimo acabou com o Ciência sem Fronteiras, bolsas para estudantes e pesquisadores, e cortou quase pela metade as verbas para universidades. Além disso, foram cancelados programas de alfabetização de jovens e adultos.

CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA, cuja principal promessa do governo

sem voto é punir quem mais contribuiu com o benefício, garantindo aposentadoria somente a partir dos 65 anos para trabalhadoras e trabalhadores.

EM DEFESA DO EMPREGO: contra a reforma trabalhista que retira direitos garantidos e conquistados pela classe trabalhadora desde a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

EM DEFESA DO PRÉ-SAL: patrimônio do povo brasileiro, a maior riqueza natural do País deverá ser entregue a multinacionais estrangeiras que estão de olho nas produções brasileiras recém descobertas. Durante o governo Lula foi aprovada Lei no Congresso Nacional e sancionada em 2013 no governo Dilma Rousseff, garante a destinação dos recursos do Pré-Sal para a Saúde (25%) e Educação (75%).

PESQUISA

Bancos fecham 9.258 vagas em apenas nove meses de 2016

O setor bancário continua na contramão de desempenhar sua responsabilidade social. Apesar dos altos lucros, a onda de cortes continua desenfreada. De janeiro a setembro de 2016, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), os bancos brasileiros fecharam 9.258 postos de trabalho no País. Isso representa um aumento de 52,2% em relação ao número de postos fechados no mesmo período em 2015, quando foram extintos 6.084 postos. E equivale à quase totalidade dos postos fechados em todo o ano passado (9.886).

“A redução das despesas operacionais, que no caso dos bancos são fortemente impactadas pelas despesas com pessoal, busca melhorar ainda mais o lucro dos bancos, ampliando a Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido, a ROE. Continuam deliberadamente na contramão da distribuição de renda e remando contra a retomada do desenvolvimento”, lamentou o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten.

Ainda, segundo a pesquisa, São Paulo foi o estado onde ocorreram mais cortes, com 4.383 postos a menos (quase 47,3% do total de postos fechados), seguido pelo Rio de Janeiro, que fechou 1.463 postos (15,8%), o Paraná, com 678 postos extintos (7,3%) e Minas Gerais com menos de 620 postos (6,7% do total). Somente quatro estados registraram saldo positivo no emprego bancário, com destaque para o Pará, com 105 postos abertos.

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco e San-

SALDO DO EMPREGO BANCÁRIO POR CNAE Brasil – Janeiro a Setembro de 2016								
	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	217	1,4%	4.293,15	182	0,7%	5.988,88	35	71,7%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	14.874	93,3%	3.633,42	22.176	88,0%	6.105,13	-7.302	59,5%
Caixas Econômicas	315	2,0%	3.512,45	2.307	9,2%	8.663,99	-1.992	40,5%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	474	3,0%	5.110,05	433	1,7%	6.716,54	41	76,1%
Bancos de Investimento	56	0,4%	10.607,68	96	0,4%	18.929,93	-40	56,0%
Total	15.936	100,0%	3.708,44	25.194	100,0%	6.397,98	-9.258	58,0%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

“Num momento adverso para os trabalhadores, com o governo ameaçando retirar vários direitos, os bancos promovem um desligamento de bancários mais velhos e com maior tempo de serviço. É uma verdadeira demonstração de desserviço por parte de um dos setores mais lucrativos do País”

Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará



tander fecharam 7.302 postos de trabalho (78,9% do total de postos fechados). A Caixa Econômica Federal foi responsável pelo corte de 1.992 postos de trabalho (21,5%).

A maioria dos desligados foram trabalhadores mais velhos e com mais tempo no emprego. Do total das demissões ocorridas nos bancos, 61% foram sem justa causa, perfazendo 15.480 desligamentos. Os desligamentos a pedido do trabalhador

representaram 29% do total e totalizaram 7.224.

As desigualdades também continuam visíveis no setor bancário. As 7.983 mulheres admitidas nos bancos nos primeiros nove meses de 2016 receberam, em média, R\$ 3.088,55. Esse valor correspondeu a 71,3% da remuneração média auferida pelos 7.953 homens contratados no mesmo período, que foi de R\$ 4.330,67.

LUCRATIVIDADE

Itaú lucra R\$ 16,3 bi, mas corta 2.753 postos de trabalho

O Itaú divulgou balanço do 3º trimestre, dia 31/10, em que apresenta lucro líquido de R\$ 5,394 bi. Nos nove primeiros meses de 2016, o lucro líquido recorrente do banco foi de R\$ 16,3 bilhões. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio anualizado foi de 20%, com redução de 4,5 pontos percentuais em doze meses.

Mesmo com altíssimo patamar de rentabilidade – muito acima do que se verifica no sistema financeiro internacional – e lucrando muito em meio a profunda crise econômica que o País atravessa, o banco continua a fechar agências e a demitir funcionários. Nos últimos doze meses foram cortados e 2.753 postos de trabalho e 207 agências foram fechadas no período.

Segundo a análise do Dieese, a cobertura das despesas de pessoal pelas receitas secundárias do banco foi de 151,2%. As receitas com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceram 8,8% em doze meses e somaram R\$ 24,6 bilhões.

Esse resultado se deu em função, principalmente, do crescimento das provisões (PDD's) – R\$ 20,3 bilhões (alta de 16,3%) – e das despesas com impostos e contribuições no montante de R\$ 11,97 bilhões, tendo em vista que em 2015, o banco fez uso de créditos tributários e teve, por sua vez, uma receita de R\$ 12 bilhões.

O número de empregados da holding no Brasil ao final do segundo trimestre foi de 81.737. No que se refere à rede de atendimento, foram criadas 56 “agências digitais”.



“O banco domina o mercado brasileiro, sua rentabilidade é altíssima, conforme mais uma vez demonstrado no balanço, mas reduz postos de trabalho, o que aumenta a

pressão e piora as condições de trabalho. Investir em agências virtuais reduz o emprego, enquanto há sobrecarga de trabalho, causando adoecimento para os bancários e atendimento ruim para a população”

Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na COE Itaú

SANTANDER: Banco lucra R\$ 5,3 bilhões no 3º tri e demite mais de 2,4 mil trabalhadores

Na divulgação de seu balanço, o banco Santander anunciou um lucro líquido de R\$ 5,350 bilhões no terceiro trimestre de 2016 – uma alta de 6,7% em relação ao mesmo período de 2015.

No trimestre o lucro líquido gerencial foi de R\$ 1,8 bilhão, alta de 6,5% em relação ao 2º trimestre do ano. O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) ficou em 12,9%, com crescimento de 0,1% em doze meses. O lucro obtido no Brasil representou 20% do lucro global que foi de € 4,606 bilhões (com queda de 22,5% em doze meses). O resultado deixa para trás o Reino Unido e a Espanha.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceu 13,9% em doze meses, totalizando R\$ 9,86 bilhões. As despesas de pessoal subiram 8,5%, atingindo R\$ 6,38 bilhões. Assim, em setembro de 2016, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 154,56%.

Mesmo com lucros nas alturas, a holding encerrou o 3º trimestre de 2016 com 48.024 empregados, com fechamento de 2.495 postos de trabalho em relação ao mesmo período no ano passado. O número de agências se manteve no período.



“O banco lucrou mais de R\$ 5 bi em três trimestres e enquanto isso, na negociação coletiva, não temos qualquer avanço quanto à renovação do nosso aditivo porque o banco se nega a atender minimamente as nossas reivindicações”

Aílson Duarte, diretor do Sindicato e funcionário do Santander

CULTURA

Botequim dos Bancários lota com público emocionado e vibrante

Alegria, emoção e protesto marcaram o Botequim dos Bancários no dia 28/10, quando foi prestada homenagem ao cantor e compositor cearense, Belchior, que completou 70 anos de idade no dia 26/11. A sede do Sindicato ficou tomada por uma legião de fãs do artista; todos cantaram e vibraram a cada música. A noite começou com apresentação do jornalista Nelson Augusto, de um documentário de Kildare Rios. Em seguida houve o lançamento do livro “Para Belchior com Amor”, com a presença do editor Ricardo Kelmer. A voz e violão do cantor Erickson Mendes, mexeu com o público que cantou junto e aplaudiu com as músicas do cantor cearense. A atração principal foi o cantor Edinho Vilas Boas, que interpretou o melhor de Belchior. Confira as fotos:

Fotos: SEEB/CE



SEGURANÇA BANCÁRIA

Bradesco de Caridade instala portas giratórias previstas em lei

Após intensa luta do Sindicato dos Bancários do Ceará, a agência do Bradesco do município de Caridade (95 km de Fortaleza) agora conta com portas giratórias detectoras de metal, guarda volumes e novo sistema de câmeras de vigilância. Os diretores da entidade, Bosco Mota e Marcus Rôla estiveram no local comprovando a instalação dos equipamentos.

Tudo isso só foi possível após a aprovação, pela Câmara Municipal de Caridade, de lei de segurança bancária semelhante ao Estatuto de Segurança existente em Fortaleza, em junho último. O município foi o quinto no Ceará a aprovar uma lei desse porte. À época, a presidente da Câmara de Caridade, Sad Lutfi de Lemos Moura, afirmou que a nova lei vinha “para reforçar e melhorar a segurança, já que a única agência da cidade – Bradesco – não era contemplada com porta giratória, nem biombos e a partir de agora, oferecerá



Fotos: SEEB/CE

mais segurança e melhoria na qualidade do atendimento à população”.

“O prazo previsto pela lei para a instalação dos equipamentos já havia expirado, mas constatamos em visita anterior que já estavam sendo tomadas as providên-

cias para a adequação à lei. Agora, com a instalação de todos os equipamentos, os funcionários terão mais segurança no seu ambiente de trabalho e a população mais tranquilidade para ir à agência”, disse o diretor Bosco Mota.

Toutros TOQUES

Novembro Azul

Começou a campanha Novembro Azul, um movimento que mobiliza a população masculina para conhecer mais sobre sua saúde. Criada em 2011, a campanha, originalmente, visava orientar os homens sobre o câncer de próstata. Hoje, ampliou para prevenção das doenças das diversas fases, indo da infância, cujas doenças mais comuns são fimose, infecção urinária e prostatite; na adolescência, arritmia cardíaca, doenças sexualmente transmissíveis e ejaculação precoce; na fase adulta, são o cálculo urinário e diversos tipos de câncer; e na terceira idade, diabetes, disfunção erétil e hipertensão arterial.

Cartilha sobre políticas públicas

O Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) está lançando a Cartilha Políticas Públicas e Ciclo Orçamentário, com linguagem didática, para mostrar ao cidadão que política pública e orçamento são provenientes de decisão política. Ela surge num contexto de grande inquietação no País, com a promoção pelo governo Temer, do ajuste fiscal com brutal corte de gastos trazidos pela PEC 241/16, supressão de direitos previdenciários, assistenciais e trabalhistas.



Descomissionamentos na Caixa

Uma das conquistas específicas dos empregados da Caixa Econômica Federal na Campanha Nacional Unificada 2016 foi a criação de grupo de trabalho para discutir descomissionamentos no banco. Será dia 24/11, a primeira reunião das entidades representativas dos empregados e a direção da Caixa. A comissão chega a representar 65% da remuneração total do bancário. Ou seja, sua perda compromete em muito sua qualidade de vida.